



DIA MUNDIAL DO  
**PATRIMÔNIO  
AUDIOVISUAL**

**29** out  
2019  
**14H**

**ENVOLVA O PASSADO COM SONS E IMAGENS**  
**O audiovisual e os saberes indígenas**

**EXIBIÇÃO DE FILMES E DEBATE**

Auditório do Arquivo Nacional | Praça da República, 173 | Centro | [www.an.gov.br](http://www.an.gov.br)

Em 27 de outubro acontece o Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual, comemoração aprovada pela Conferência Geral da UNESCO, em 2005, como forma de chamar a atenção para a necessidade da adoção de medidas urgentes que permitam a conservação dos arquivos audiovisuais no mundo inteiro e a importância desse patrimônio para o reconhecimento da identidade de todos os povos.

De forma a comemorar esta data, em consonância com a orientação da Federação Internacional de Filmes de Arquivo (FIAF), da qual o Arquivo Nacional é membro, é proposto para o dia 29 de outubro de 2019 o evento **Envolva o passado com sons e imagens: o audiovisual e os saberes indígenas**

#### **14h Abertura**

##### **14h:15min Exibição de filmes**

*Rondon, patrono das telecomunicações (1973, p&b, 13')*

Documentário biográfico sobre o Marechal Cândido Rondon, da infância em 1865, até seu falecimento em 1958. Destaca a sua atuação na implantação do sistema Telegráfico no interior do país e os primeiros contatos com tribos indígenas.

Fundo Ministério do Exército

*Um dia na vida de uma tribo na floresta tropical – os Urubu-Kaapor (1949, p&b, 20')*

Documentário sobre as atividades de subsistência de uma família Kaapor, da Aldeia do capitão Piarrú, à margem esquerda do Rio Gurupi, Maranhão. A colheita, o preparo da mandioca, a fabricação detalhada de flechas e o cotidiano de Xiyra, Kosó e do filho Beren constituem a estrutura desse raro filme etnográfico.

Produção: Serviço de Proteção aos Índios (SPI)  
Fotografia, direção e montagem: Heinz Foerthmann. Roteiro: Darcy Ribeiro

*Cidadão Jatobá (1987, cor, 14')*

Um grupo de índios jovens de diferentes etnias do Parque Nacional do Xingu aprende a

construir a tradicional canoa feita da casca do jatobá. Devido às limitações do parque, esse tipo de canoa de rápido feito, que servia principalmente para a exploração das redondezas, deixou de ser usada e só os mais velhos da aldeia ainda sabem construí-la.

Roteiro e direção: Maria Luiza Aboim

*Ari Okãta Haka – Aqui é assim (2000, cor, 18')*

Este filme, rodado em conjunto com a gravação do CD, apresenta a força da preservação cultural do povo Ashaninka através de sua relação com os mitos e rituais e sua mística com influências andinas.

Roteiro e direção: Nicole Algranti

#### **15h Debate**

##### **O audiovisual e os saberes indígenas: arquivo, preservação e acesso**

Mediação: Aline Camargo Torres (Supervisora da Equipe de Processamento Técnico de Documentos Audiovisuais, Sonoros e Musicais)

Maria Elizabeth Brêa Monteiro (Antropóloga e pesquisadora do Arquivo Nacional)

Maria Luiza Aboim (Cineasta)

Nicole Algranti (Cineasta)